

USO DAS REDES SOCIAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: CATÁLOGO DIGITAL
MICHELI DUGATO LEDESMA^{1*}, SANDRA NAIR ROGOSKI, ROQUE ISMAEL DA
COSTA GÜLLICH³

^{1,2,3} Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo *Autor para correspondência: Micheli Dugato Ledesma (michelid.ledesma@gmail.com)

1 Introdução

O uso das Tecnologias Informação e Comunicação (TIC), como ferramentas de ensino e formação docente, em especial das redes sociais para este fim, tem sido objeto de estudo em poucos trabalhos, sendo mais encontrados estudos com relação ao ensino do que correlatos à formação, e em menor número sobre ensino e formação de professores em Ciências (SANTOS, 2014; BARROS, 2004; 2008). Dentre as TIC com uso no ensino podem ser destacados os softwares de redes sociais. Estas redes estão se expandindo nos mais diversos espaços e entre os mais diversos tipos de público, com notória influência no público jovem e assim, torna-se importante serem melhor investigadas como forma de ensino e de formação de novos professores e professores em serviço (na sua formação continuada).

O ensino de Ciências e a Tecnologia são fortes aliados no processo de formação dos alunos, contribuindo para serem críticos e responsáveis, além de possibilitar autonomia e também o senso crítica, conseguindo assim fazer a resolução de problemas relacionados ao dia-a-dia. Nesse contexto, as redes sociais on-line podem ser fortes aliadas nesse processo de aprendizagem, podendo ser utilizadas para introduzir, realizar ou concluir um conteúdo, uma vez que essas redes veem se expandindo cada vez mais, em especial as redes que possuem maneira de trocar informações de forma mais rápida.

2 Objetivo

Reconhecer o papel das redes sociais nos processos de ensino de Ciências, especialmente em relação às estratégias de ensino.

3 Metodologia

A pesquisa desenvolvida foi de cunho qualitativo e constou de uma revisão da literatura e constituição do estado da arte acerca da temática: redes sociais na formação de professores e ensino de Ciências, através de revisão em diferentes repositórios: na [Scientific Electronic Library Online](#) (SciELO), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Google Acadêmico, tendo como expressões, as palavras-chave: redes sociais, processos de ensino mediados por TIC, TDIC, ensino de Ciências. Também como parte da pesquisa ocorreu à identificação, análise e comparação de estratégias de ensino de Ciências, através da seleção de trabalhos acadêmicos coletados. O processo de definição de categorias de/para composição do estado da arte, análise, aprofundamento teórico, e comparação se deu pelo estabelecimento de categorização temática de conteúdo descrita por Lüdke; André (2001).

4 Resultados e Discussão

Através da revisão bibliográfica foram selecionados 23 trabalhos referentes às redes sociais, sendo que desses trabalhos apenas 12 se encaixaram na principal categoria de pesquisa: as estratégias de ensino utilizadas para ensinar Ciências a partir das redes sociais.

Desses trabalhos selecionados, não há trabalhos publicados na região Norte, em nenhuma das diferentes fontes de pesquisa utilizadas para realização desse trabalho. A região Sudeste é a que mais se destacou em números de trabalhos publicados, sendo que dos doze trabalhos selecionados, cinco pertencem a essa região. Na sequência, a região que possui o segundo número significativo de trabalhos é a região Sul com três trabalhos, a região Nordeste também com três publicações, sendo que o Distrito Federal aparece com apenas uma publicação.

Além disso, todos os trabalhos selecionados foram publicados a partir do ano 2011, momento em que as redes sociais se encontravam em grande destaque no mundo, uma vez que, a web2.0 teve um grande avanço nos anos 2000, com o surgimento de diferentes redes sociais, entre elas: o Facebook e o Orkut, no ano de 2004, o Twitter, no ano de 2006 e o Google + em 2011. Outra categoria analisada está relacionada às Instituições, uma vez que, dentre os 12 trabalhos selecionados 5 foram realizados por alunos que frequentam Universidades Federais, enquanto os 7 restantes se dividem em universidades estaduais e particulares.

Um fator importante a ser considerado em relação aos anos de publicação serem mais recentes, pode estar ligado a criação dos programas: i) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e de Inovação, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (PROBITI/FAPERGS); ii) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBITI/CNPq). Esse dois programas oferecem bolsas voltadas para a área de tecnologias e inovação, sendo que na área das Ciências os projetos estão voltados para as TIC. Importante ressaltar que estas pesquisas em geral culminam com a produção de um produto tecnológico, que no caso da pesquisa aqui relatada será um catálogo digital.

As estratégias/ferramentas de ensino utilizadas nesses trabalhos também foram analisadas, sendo que o blog sobressai apresentando 6 trabalhos que estão relacionados a ele, seguido pelo Facebook que é utilizado como estratégia de ensino em 5 trabalhos e outras redes sociais presentes são: o Twitter, Google docs, You tube, Google Drive, Twitter, Passei Direto, Ebah, porém em menor frequência.

5 Conclusão

O uso das TIC está cada vez mais se tornando um forte aliado no processo de ensino e de aprendizagem, sendo cada vez mais necessários estudos que facilitem o caminho de como utilizá-las a favor da educação, uma vez que somente a utilização das tecnologias não garante sucesso na construção do conhecimento, sendo necessário planejar de que forma irá utilizar, pensando no aluno como figura central nesse processo.

Acreditamos, assim, que o ensino atual deve deixar de ser algo exclusivamente linear e considerar o meio online como estratégia de ensino possível, visto que, os estudantes já o adotaram como uma prática social. Para isto, torna-se interessante que as instituições de ensino abracem esta modalidade ainda mais, incentivando o seu uso como meio de produção do conhecimento em Ciências.

Palavras – Chave:

Ensino de Biologia, TIC, Estratégias didáticas.

Referências

BARROS, Marcos Alexandre de Melo Barros. **A Experimentação e a utilização de ambientes virtuais de estudo na aprendizagem de conceitos sobre clonagem vegetal**. 2004. 154f. Dissertação. (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2004.

BARROS, Marcos Alexandre de Melo Barros. As tecnologias da informação e comunicação e o ensino de ciências. In: PEREIRA, Marsílvia Gonçalves; AMORIM, Antonio Carlos Rodrigues. (ORG). **Ensino de Biologia: fios e desafios na construção de saberes**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2008.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

SANTOS, Josimeire Maximiano do. Rede Social como Ferramenta de Ensino: Impacto e Perspectivas no Curso de Licenciatura em Matemática. **Atas digitais TIC Educa 2014**, Universidade de Lisboa: Lisboa-PT, 2014.

Fonte de Financiamento

PIBITI/CNPq e PRO-ICT/UFFS.